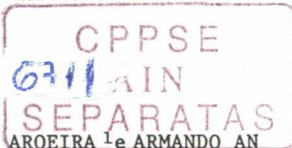


MÉTODOS DE FORNECIMENTO DA MISTURA URÉIA + SULFATO DE CÁLCIO SOBRE O GANHO DE PESO DE BOVINOS ALIMENTADOS COM CANA-DE-AÇÚCAR



RODOLPHO DE ALMEIDA TORRES*¹, LUIZ JANUÁRIO MAGALHÃES AROEIRA¹ e ARMANDO ANDRADE RODRIGUES²

Na estação seca de 1989, foi conduzido um experimento com objetivo de verificar se o efeito da diluição em água da mistura uréia-sulfato de cálcio e o processo físico da compactação da mesma afetavam a utilização da uréia por ruminantes, em um arranjo fatorial 2 x 2, sendo duas formas de fornecimento: 1) mistura diluída em água (1 kg do produto em 4 litros de água) e 2) mistura não diluída e duas formas de preparação da mistura uréia-sulfato de cálcio: a) o material era simplesmente misturado e b) compactado em forma granulada. Independente do tratamento, a quantidade da mistura foi de 1% da matéria natural da cana-de-açúcar, incorporada à cana picada e fornecida uma vez ao dia. As sobras eram pesadas na manhã seguinte, quando as quantidades oferecidas eram ajustadas. Foram utilizadas 24 novilhas Holandesas x Zebu de sobre ano, com peso médio inicial de 228 kg, distribuídas em blocos em função do peso, confinadas em baias individuais com água e mistura mineral à vontade. Cada animal era suplementado com 1 kg/dia de farelo-de-algodão com 30% PB, divididos em duas porções. Os animais foram pesados a intervalos de 14 dias e o período experimental, foi de 98 dias, precedida de um período de adaptação de 24 dias. Os resultados de ganho de peso não mostraram interação para os fatores em estudo. Os ganhos médios foram de 726 e 659 g/dia, respectivamente para a mistura uréia + sulfato de cálcio diluída em água, e não diluída. Para o fator físico da mistura, os ganhos médios diários foram 690 g para a mistura da uréia com sulfato e 695 g para a mistura granulada ($P > 0,05$). Apesar de as diferenças observadas não serem significativas, a diluição da uréia-sulfato de cálcio em água, possibilita uma distribuição mais homogênea da mistura.